

Contributos - Reabilitação do prédio Alvarenga e edifício dos serviços técnicos e áreas exteriores

Nº	Comentário
1	A intervenção poderia fazer sentido caso se traduzisse numa mais valia para a cidade e para o município. Não me parece ser o caso. Não vislumbro benefícios para a cidade neste projecto. Parece um caso típico de "projecto para encher chouriços". Das duas uma, ou a CM Torres Novas descobriu um poço de petróleo ou não entendo o porquê desta proposta.
2	Concordo com a recuperação deste conjunto que devia ser aproveitado para disponibilizar alojamentos temporários de emergência (ATEs) de tipologia T0 ou T1, equipados minimamente para fazer face a situações transitórias até um máximo de 6 meses. Podia ter como valência extra um balneário para proporcionar cuidados de higiene a pessoas que não dispõem de condições nos seus domicílios.
3	É bom que se reabilite edificado, mas melhor seria se tivessem um plano definido para os mesmos, pois pelo que se viu na apresentação não se sabe bem para o que vão servir além da Feira Medieval/Quinhentista. Irem gastar tanto dinheiro e não terem um plano para este edificado revela alguma desorientação e incompetência da parte dos responsáveis pelo PEDU. Se querem colocar um Restaurante na Alcaidaria do Castelo e outro na Central do Caldeirão, acho exagerado abrirem um outro Restaurante no edifício 2.
4	É, inequivocamente, uma ideia muito interessante e com visão, uma vez que será uma mais valia para esta zona da cidade. Deviam, aquando a reabilitação dos edifícios, utilizar materiais nobres que fossem ao encontro da época em que os mesmos foram construídos.
5	Em relação a ocupação deste edifícios, acho descabido a ocupação para restaurantes. Torres Novas não tem e nem vai ter turismo, que justifique este investimento.
6	Fará sentido investir dinheiro num novo edifício, quando em breve se prevê a deslocalização da câmara, para o Convento do Carmo ? não seria melhor apenas demolir , ficando assim um espaço aberto que podia ser aproveitando para estacionamento , que essa zona tanto carece e também a quando da feira medieval poderia ser uma mais valia .
7	Gostei imenso da ideia que devolve a dignidade ao edifício.
8	Intervenção com excelente potencial para o concelho. Parabéns
9	Já era altura de se pensar numa reabilitação do centro histórico de uma forma coerente e consistente com todas as zonas que o compõem . Parabéns
10	No edifício defronte da entrada da Câmara, morei desde 1955 a 1970, portanto conheço melhor que ninguém todo aquele espaço envolvente. Nessa altura, dentro da Cerca, havia perto de 100 crianças ali residentes. Hoje não há nenhuma (?). É urgente requalificar este espaço de maneira a que volte a ser habitado. Deverão obrigar os proprietários das casas reconstruí-las com incentivos ou com taxas pesadas. no que diz respeito aos quatro edifícios do lado direito das escadinhas da rua de S. Maria, a minha opinião é que sejam deitados a baixo e aproveitar todo aquele espaço incluindo os quintais, para jardim ou uma bela Praça. Do lado esquerdo destas mesmas escadinhas, apesar de pertencerem a particulares, não muita volta a dar a não ser ou a demolição ou uma construção sóbria. Um estudo mais aprofundado, julgo que encontrariam neste local vestígios de uma Basílica que se diz ter sido arrasada e subterrada pelos mouros. No edifício Alvarenga e dos antigos depósitos, aproveitá-los para um miradouro panorâmico e um museu dedicado à água e ao abastecimento da mesma a Torres Novas. (Ver o meu artigo no O Almonda)
11	No geral o estudo prévio prédio Alvarenga parece interessante, mas quanto ao uso não considero a melhor solução. Proponho uma alteração ao uso e nos edifícios anexos também. A solução proposta pela ADPTN parece ser muito interessante e no geral merece o meu apoio.
12	O Castelo e a Cerca, é o espaço ideal, para atrair o turismo, que vem visitar a nossa zona. Quem visita Fátima, Tomar ou a Feira do Cavalo, também pode aproveitar e vir até nós. Já cá temos duas lindas Igrejas, a capela da Museu, reconstruir a capela à entrada do Castelo, temos um belo Museu, temos possibilidades de criar outros museus, quando dali sair a Câmara e quando se reconstruirmos edifícios da autarquia. Aproveitar também o espaço da antiga Escola Industrial para museus. Já existe um Hotel e restautante neste espaço. Incentivar que particulares criem-se um outro Hotel com restaurante panorâmico (na actual sede do PSD), com ligação por elevador subterrâneo ao Jardim das Rosas, onde também poderia ficar a recepção deste mesmo Hotel. Que bela entrada ou saída do Hotel, logo com o maravilhoso Jardim à nossa frente. Concessionar o espaço superior do Castelo, (restaurante), que seria servido pelo monta-cargas e elevador, a partir da Rua 1º de Dezembro, conforme já referi noutro meu comentário. Ainda criar-se um restaurante panorâmico por baixo do cruzeiro, também para concessionar. Depois outros restaurantes iriam surgindo à medida que o turismo fosse crescendo. Também apareceriam casas comerciais para apoio ao turismo e assim, passaríamos dum espaço morto e abandonado à salade visitas de Torres Novas. Ainda para dar vida ao espaço, porqueno um protocolo com a Associação de Comerciantes criar-se a semana ou quizena do Cabrito, da Morcela com grelos, da Fataça, da Enguia, do Chicharo (estudem a história desta aldeia do nosso concelho e vejam se não era de lhes dedicar uma semana gastronómica), a semana ou quizena de produtos ligados à nossa agricultura. Além da Feira Medieval e da Feira dos Frutos Secos, poder-se-iam criar outras Feiras, também ligadas à nossa agricultura e não só, como do Figo, da Amêndoa, da Uva, do Tomate, da Olaria, da Flor. De certeza que haverá mais ideias para outros motivos. Incentivem também a continuação das escavações da Igreja de S. Maria que irão dar os seus frutos e mais intresses para o turismo, que o país está ter turismo. Há que aproveitar a onda avassaladora de turismo, que o país está a ter. Façamos dum pequeno pormenor um intresse grande para o visitante. Aprendamos com os nossos irmãos espanhóis que nos últimos anos revolucionaram as suas terras quase desconhecidas em grandes centros de turismo. A aposta que se fizer hoje será válida para dezenas de anos e para enriquecer a nossa terra. Luís Ribeiro'

Contributos - Reabilitação do prédio Alvarenga e edifício dos serviços técnicos e áreas exteriores

13	O projecto do prédio do Alvarenga , talvez por se posicionar mais no âmbito da requalificação arquitectónica e portanto num campo de intervenção espacial mais restrito justifica o benefício da dúvida, sendo difícil fazer grandes avaliações, dada a escassez de informação, resumida a uns breves desenhos ou legendas programáticas .
14	Que utilização se pretende dar ao edifício? Os serviços municipais vão manter-se no edifício 2? À partida os esboços apresentados parecem interessantes. Dada a centralidade e quota elevada do local, porque não instalar ali uma pousada de juventude e um conjunto de estúdios para arrendamento direccionado para aqueles que vem trabalhar por algum tempo na nossa cidade. Há que potenciar o miradouro e os jardins, dando continuidade ao jardim existente por detrás do edifício do município. Arborizem o o jardim, pois o usufruto das sombras convida à utilização, especialmente com o bom tempo.'
15	Respeitando os traços originais e salvaguardando o factor histórico, projecto bem concebido. Quanto às finalidades do edifício, e em obediência ao factor histórico do concelho, as mesmas apresentam-se muito adequadas.
16	Torres Novas é uma cidade rica em história mas, na minha opinião ainda bastante fechada ao turismo cultural. A localização deste projeto parece-me muito apropriada para um centro de interpretação e história local (vertente interativa por exemplo).A proximidade ao Castelo, a localização num ponto alto e panorâmico da cidade, entre outros podem potenciar a nossa cidade como ponto de atração e estadia do turista.Sempre me lembro de ver este edifício degradado e é com agrado que vejo este projeto.
17	Uma Reabilitação deve privilegiar a oportunidade de cativar jovens para os espaços antigos. Este seria oportuno para habitação jovem.
18	Ed. 1- No que diz respeito ao "Prédio Alvarenga" não considero relevante a sua recuperação. Ed. 2 acho bem a sua recuperação, mas em relação à rua 6. Vasconcelos Correia, acho que é de mau gosto, o que é proposto fazer. O material que é suposto utilizar não tem nada a a ver com a realidade local, penso que nenhum torrejano gostaria de ver a rua/chão pintado de cor-de-rosa.
19	Viva a zona histórica da nossa cidade.
20	Para contribuir para a perservação do centro histórico, o projeto representa uma útil intervenção, pese embora as falhas técnicas apresentadas no anteprojecto.
21	Concordo .
22	A localização e a estrutura do edifício 2, incluindo o respetivo pátio/jardim, são ideias para a instalação de um Hostel, equipamento que tem um público-alvo diferente dos hotéis e com elevada capacidade de potenciar o turismo e dar vida ao local.
23	Criar uma cantina para os sem abrigo e para famílias necessitadas.
24	Acho que o prédio Alvarenga não deve ser reabilitado, mas sim vendido.
25	Ok.
26	Projeto necessário e com impacto relativo na malha histórica. Carece de maior sensibilidade histórica mas tem pertinência. E o mais viável dos projetos embora a revisão do mesmo a nível programático tenha que ser revista.
27	Estas intervenções na minha opinião são bastante pertinentes e a necessitar de obra de requalificação. O edifício um "prédio Alvarenga" gosto da solução exterior proposta pela equipa da empresa UTOPIA, relativamente ao uso proponho uma alteração ao uso para edifício. No edifício dos serviços técnicos e áreas exteriores, proponho a alteração do uso. Este conjunto de edifícios poderá dar continuidade/complementariedade ao uso do "edifício Alvarenga". Este espaço tem potencial para um Hostel e pela potencialidade do conjunto de edifícios e jardins anexos teria um conceito diferenciador relativamente aos hotéis existentes na praça 5 de Outubro ou então por exemplo servir para sede das colectividades do concelho já que muitas delas nem sequer tem sala para trabalhar, esta proximidade poderia potenciar trabalhos em conjunto e dinamizar a cultura/desporto ou outra actividade por elas representada.
28	As propostas não servem o interesse da fixação de pessoas no Centro Histórico. Autarquia através de parceria deve reabilitar os edificios de modo a serem utilizados como habilitação social. Só assim se manterá a história e a memória daquela zona.
29	O edifício 1 seria um bom local para se construir um hostel, pois está bem localizado, e melhoraria o turismo em Torres Novas, pois no centro só existem 2 hoteis que os preços podem não ser acessiveis para todos os turistas.
30	Concordo pois pode ser importante para haver mais espaços verdes e no caso do Edificio 1 haver condições de habitabilidade.

Contributos - Reabilitação do prédio Alvarenga e edifício dos serviços técnicos e áreas exteriores

31	O plano estratégico está ótimo e cheio de grandes ideias, apesar de não fazer parte, era ótimo para nós, alunos, investirem no ensino escolar, e reconstruir a escola.
32	Extremamente necessário para apoio da feira medieval, no entanto pouco útil diariamente.
33	Acho que deveriam pensar mais nas salas que vão ter podiam meter salas relativamente a temas e não simplesmente de estudo ou convívio.
34	De acordo. Há que recuperar o edifício.
35	Concordo porque é uma parte da cidade que está degradada e que merece alguma construção, pois a nível visual fica tudo mais equilibrado.
36	Mesmo tendo em conta a necessidade de recuperação do edifício, penso que a intervenção será demasiado elevada em termos monetários para a mais valia do "edifício-local".
37	Neste espaço eu idealizava um dos edifícios um ginásio municipal, substituindo o atual dentro dos edifícios municipais das piscinas Fernando Cunha e no outro edifício um armazém para eventos locais (feira medieval, festas da cidade).
38	Nada tenho a obstar que o conjunto edificado seja reabilitado e, como tal, sugiro que o atual edifício dos Paços do Concelho e construções anexas que servem de apoio aos serviços municipais não sejam estes deslocados para o antigo Convento do Carmo. Em muitas vilas e cidades que tenho visitado, os Paços do Concelho situam-se no coração dos respetivos centros históricos e são o principal fator de atração de gente ao casco antigo. Alterar isto é matar de vez esta zona de Torres Novas. Quanto ao edifício do extinto Convento do Carmo sugeria uma discussão pública quanto ao destino a dar-lhe, dado que, no respetivo financiamento não se destinava a Paços do Concelho.
39	Evitar a criação de espaços multiusos ou polivalentes: Deixar os espaços amplos para a ideia do "logo se vê" é francamente prejudicial económica e funcionalmente. Por outro lado, deixar as áreas totalmente preparadas com todas as infraestruturas necessárias para todo o tipo de usos é pouco razoável e dispendioso. / Manutenção da ideia do "núcleo interpretativo sobre Torres Novas", em coabitação com uma área expositiva de arqueologia: Perante a inexistência de espaço no museu municipal para a inclusão de material arqueológico recentemente trazido a descoberto (como os achados do antigo hospital "convento do Carmo" ou os da praça do peixe), encontra-se neste edifício espaço privilegiado para criar um lugar de conhecimento sobre Torres Novas, história e território. / Adscrição do espaço para reserva visitável de elementos arquitetónicos/arqueologia: A reserva visitável constitui-se como mais um ponto chave na lógica do quarteirão cultural, eixo entre o castelo e o museu. Com a reserva visitável poder-se-á acautelar, por exemplo, a conservação dos elementos arquitetónicos atualmente expostos no pátio do museu e de outros. Esta tipologia de lugar visitável não obriga às necessidades de um museu, estabelecidas pela lei. Assim sendo, é menos onerosa e fácil manutenção. / Criação de uma área de trabalho para as funções de estudo, conservação e acondicionamento dos materiais: Espaço óbvio para a associação funcional entre os espaços visitáveis e de trabalho, podendo os técnicos afetos ao local dar apoio a ambas as valências. Solução para a falta de espaços de trabalho na casa Mogo de Melo, atual edifício do museu municipal. / Manutenção do rooftop bar: Lugar de conforto para os visitantes do núcleo interpretativo. Preparar a zona do bar e esplanada para que possa estar aberto após o horário de funcionamento dos restantes espaços e em todas as estações do ano. / Propostas para o jardim, tendo em conta que esta zona pode, eventualmente, vir a incorporar os achados os trabalhos arqueológicos no local. (a) Anfiteatro, devidamente preparado para receber espetáculos (b) Jardim, com mobiliário minimalista e confortável: zona devidamente enquadrada, conservando a memória do lugar de forma aprazível e de fácil comunicação com os utilizadores (A) Área de descanso e de lazer cuja utilização é potenciada com oferta artística. (B) Zona de descanso a pensar, especialmente, nos visitantes do núcleo interpretativo de Torres Novas. / Evitar a criação de espaços multiusos ou polivalentes: Deixar os espaços amplos para a ideia do "logo se vê" é francamente prejudicial económica e funcionalmente. Por outro lado, deixar as áreas totalmente preparadas com todas as infraestruturas necessárias para todo o tipo de usos é pouco razoável e dispendioso. Abandonar o conceito "oficinas temáticas" - A feira medieval não é um evento estruturante na vida da cidade, logo não se pode ser o eixo funcional de um edifício. / Disponibilizar salas para associações de cariz cultural ou agentes culturais informais. Solução para a falta de sedes, espaços de reunião ou trabalho para as associações dedicadas à defesa do(s) património(s). Sugere-se que as associações grupos partilhem espaços e que possa haver uma sala de reuniões que deve ser gerida entre os grupos aí instalados- Colmatar a falta desta oferta turística em Torres Novas poderá potenciar a chegada/pernoita de novos visitantes à cidade. / Manutenção da ideia de alojamento, mas como hostel. Restauração: abandonar a ideia das pequenas tascas. A manter a zona de restauração sugere-se que esteja agregada ao hostel: O espaço de restauração deve ser repensado numa lógica de apoio ao hostel.